

Vacinação de equinos:

Quando e porquê?

Tomé Fino,
Médico Veterinário

1as Jornadas do
Hospital Veterinário
Muralha de Évora

6 de Março de 2009



OBJECTIVOS

- Conceitos gerais
- Principais doenças
- Vacinação em poldros
- Vacinação em éguas gestantes
- Vacinação em cavalos de passeio
- Vacinação em cavalos de desporto
- Conclusão

CONCEITOS GERAIS

- Poucas coisas são mais eficazes na prevenção de algumas doenças infecciosas do que a vacinação.
- A imunização constitui uma barreira protectora entre o cavalo e uma série de doenças.
- No entanto, tal como nas pessoas, a vacinação não garante uma protecção a 100%.

CONCEITOS GERAIS

Importante ter em mente que:

1. A vacinação minimiza o risco de infecção, mas não protege da doença em todas as situações.
2. A primovacinação e a revacinação devem ser efectuadas antes da exposição à doença.
3. O grau de protecção e a duração são diferentes de indivíduo para indivíduo.
4. Num efectivo ou picadeiro todos os cavalos devem estar vacinados; e sempre que possível na mesma altura.

CONCEITOS GERAIS

O tipo de imunizações necessárias para cada cavalo ou grupo de cavalos depende de vários factores:

- Idade
- Sexo
- Raça
- Uso
- Risco de exposição
- Estado reprodutivo
- Valor
- Maneio geral
- Localização geográfica

CONCEITOS GERAIS

- Consiste numa injeção (com uma seringa e agulha estéreis), geralmente intramuscular, de uma dose de bactérias ou vírus inactivados ou modificados (para evitar que o cavalo contraia a(s) doença(s) após a vacinação)
- São necessárias 2 ou mais doses para uma resposta imunitária inicial adequada

CONCEITOS GERAIS

- Após a imunização inicial (geralmente 2 ou 3 vacinações) estar completa, os anticorpos presentes na corrente sanguínea protegem o cavalo contra doenças específicas
- Com o decorrer do tempo, o número destes anticorpos no sangue vai gradualmente reduzindo

CONCEITOS GERAIS

- Uma revacinação é então necessária para voltar a aumentar a imunidade para níveis de protecção adequados
- A protecção contra algumas doenças, como o Tétano ou a Raiva, pode ser atingida com apenas uma revacinação anual
- No entanto, outras doenças, como a Influenza ou a Rinopneumonite, requerem vacinações mais frequentes para manter níveis de protecção adequados

CONCEITOS GERAIS

A vacinação anual é uma excelente oportunidade para um exame anual completo do cavalo pois permite:

1. Exame físico do cavalo antes da vacinação
2. Detecção inicial de problemas médicos
3. Tratamento de quaisquer patologias que poderão estar numa fase inicial antes de se generalizarem
4. Revisão anual da boca do cavalo (dentisteria)
5. Avaliação periódica da nutrição e manejo do efectivo

PRINCIPAIS DOENÇAS

- Tétano
- Influenza ou gripe equina
- Rinopneumonite ou aborto viral
- Gurma
- Vírus do Nilo Ocidental
- Raiva
- ...

TÉTANO

- Cavalos são a espécie mais sensível à toxina da bactéria tetânica (*Clostridium tetani*)
- A bactéria habita normalmente o tracto digestivo e os seus esporos podem sobreviver durante anos no solo
- Porta de entrada: feridas, cortes, umbigo dos poldros neonatos...
- Ainda que não contagioso de cavalo para cavalo, o Tétano é uma ameaça constante

TÉTANO

Sinais clínicos:

- Passado 1 a 2 semanas
- Rigidez muscular e imobilização
- Sudação excessiva e dilatação narinas
- Hipersensibilidade
- Prolapso da 3ª pálpebra
- Paralisia músculos face e mandíbula (lockjaw)
- > 80% cavalos morrem



1^{as} Jornadas do Hospital
Veterinário Muralha de Évora

6 de Março de 2009
Fórum Eugénio de Almeida





1^{as} Jornadas do Hospital
Veterinário Muralha de Évora

6 de Março de 2009
Fórum Eugénio de Almeida



TÉTANO

Imunização:

- Todos os cavalos devem ser vacinados anualmente
- Para éguas e poldros podem ser necessários reforços
- Revacinar os cavalos após ferida perfurante

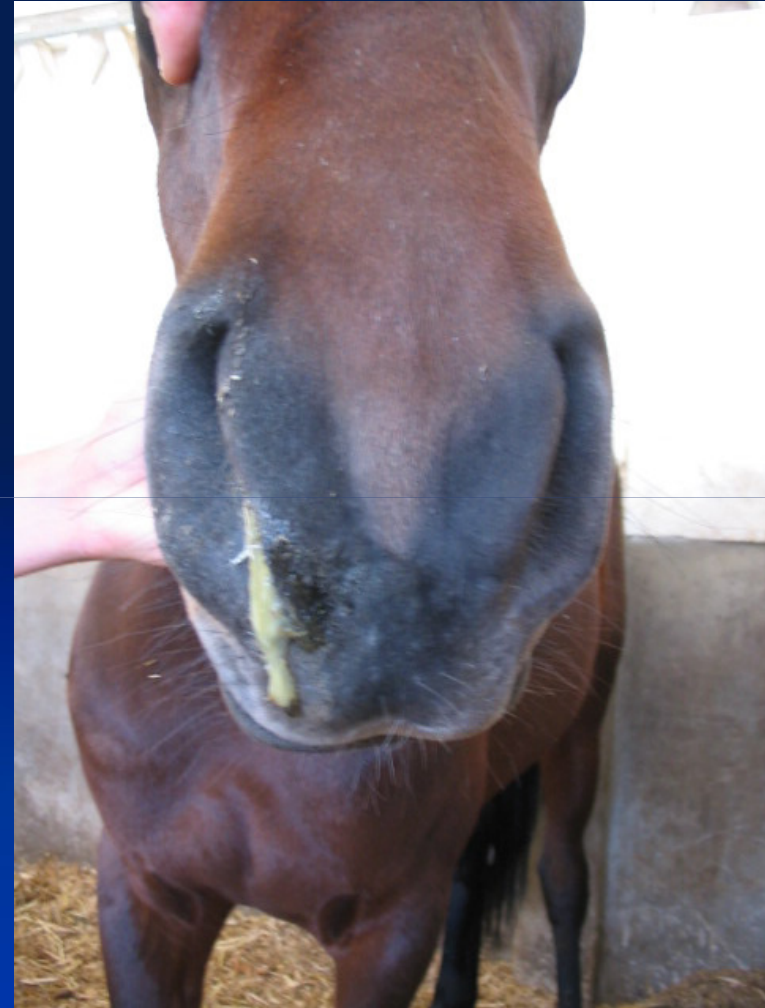
INFLUENZA OU GRIPE EQUINA

- É uma das doenças respiratórias mais comuns do cavalo
- É causada pelo vírus da Influenza equina
- É altamente contagiosa, o vírus pode ser transmitido por aerossol (espirros e tosse) de cavalo para cavalo a uma distância de 27 m
- Vacinação por isso obrigatória em concursos hípicas

INFLUENZA OU GRIPE EQUINA

Sinais clínicos:

- Tosse
- Corrimento nasal
- Febre
- Depressão
- Falta de apetite



INFLUENZA OU GRIPE EQUINA

Evolução da doença:

- Com os cuidados adequados, a maioria dos cavalos recuperam dentro de 10 dias
- Alguns podem persistir com os sintomas durante semanas, especialmente se regressarem ao trabalho demasiado cedo

INFLUENZA OU GRIPE EQUINA

Impacto económico:

- Gastos com o tratamento
- Tempo em que o cavalo está fora de trabalho ou competição provoca perdas indirectas

INFLUENZA OU GRIPE EQUINA

Imunização:

- O vírus da Influenza está em constante mutação na tentativa de vencer a imunidade do cavalo
- Duração de protecção é curta, sendo a revacinação recomendada cada 6 meses

INFLUENZA OU GRIPE EQUINA

Imunização:

- Há vacinas IM e IN (ainda não em PT)
- Cavalos jovens (<5 anos) têm > risco de contrair a doença
- Cavalos que são transportados ou expostos a outros cavalos devem ser regularmente imunizados contra a Influenza

RINOPNEUMONITE EQUINA

- Provocada por 2 vírus, o herpesvirus equino tipo 1 (EHV-1) e o herpesvirus equino tipo 4 (EHV-4), causando 2 doenças distintas
- Ambos causam infecções respiratórias (VAS) mas o EHV-1 também pode causar aborto, morte fetal ou doença neurológica (paralisia total)

RINOPNEUMONITE EQUINA

Sinais clínicos:

- Febre e letargia
- Perda de apetite
- Corrimento nasal, tosse
- Sintomas neurológicos
- Aborto tardio (EHV-1)

Cavalos jovens mais susceptíveis a infecções respiratórias por herpesvirus



1^{as} Jornadas do Hospital
Veterinário Muralha de Évora

6 de Março de 2009
Fórum Eugénio de Almeida



RINOPNEUMONITE EQUINA

- Disseminada por aerossol e contacto directo com secreções, equipamento (arreios, baldes, material de limpeza), água
- Também pode ser disseminada por portadores assintomáticos
- Só houve casos esporádicos em Portugal
- Vacina ainda não é legal em Portugal. Em Espanha vacinação habitual

GURMA

- Doença altamente contagiosa
- Causada por bactéria *Streptococcus equi*
- Vacinação com vários efeitos secundários
- Só justificável em explorações com elevada incidência
- Indisponível em Portugal



VACINAÇÃO EM POLDROS

Gripe equina + Tétano:

- 6 meses de idade: 2 doses com 1 mês de intervalo
- 3ª dose 6 meses depois
- Se a mãe não estiver vacinada iniciar programa vacinal aos 3 meses

VACINAÇÃO EM ÉGUAS GESTANTES

Gripe equina + Tétano:

- 4 a 6 semanas antes da parição

VACINAÇÃO EM CAVALOS DE PASSEIO

Gripe equina + Tétano:

- 2 doses com 1 mês de intervalo
- 3ª dose 6 meses depois para assegurar imunização contra gripe
- Reforço anual ou semestral (se em contacto com outros cavalos)

VACINAÇÃO EM CAVALOS DE DESPORTO

Gripe equina + Tétano:

- 2 doses com 1 mês de intervalo
- 3ª dose 6 meses depois
- Revacinação máximo 6 meses antes da prova para assegurar protecção contra gripe (obrigatório nas provas hípicas – reg. FEI)

CONCLUSÃO

As melhores e mais económicas armas que possuímos contra as doenças infecciosas do cavalo são protocolos vacinais adequados a cada tipo de animal.

Obrigado pela
vossa atenção!



1^{as} Jornadas do Hospital
Veterinário Muralha de Évora

6 de Março de 2009
Fórum Eugénio de Almeida

